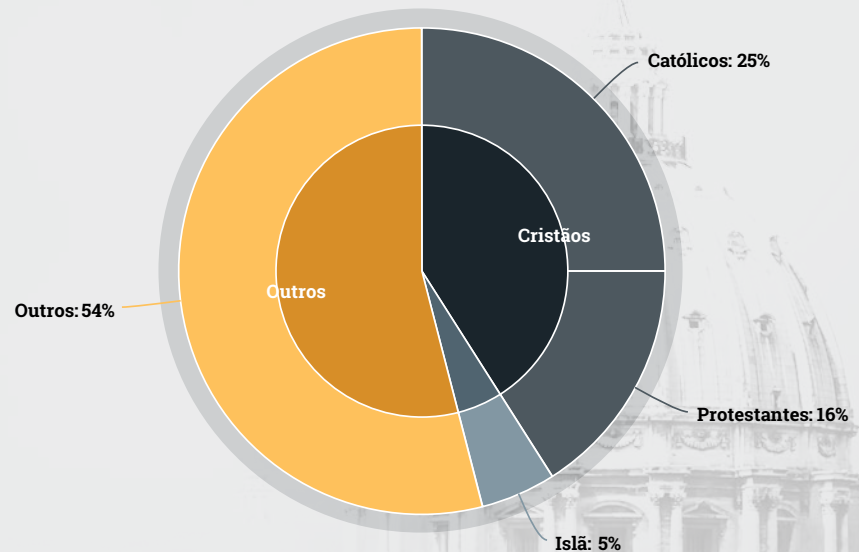


# Países Baixos (Holanda)



## DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

A Constituição protege a liberdade de pensamento, consciência e religião. O artigo 6º afirma: “Cada pessoa tem direito a professar livremente a sua religião ou crença, seja individualmente ou em comunidade, sem prejuízo da sua responsabilidade nos termos da lei.” O Governo pode restringir o exercício deste direito “para proteção da saúde, no interesse do tráfego e para combater ou prevenir distúrbios”.<sup>[1]</sup>

Todos os cidadãos devem ser tratados igualmente e a discriminação com base na religião ou crença é proibida pela Constituição.<sup>[2]</sup> O Código Penal dos Países Baixos considera crime que se tornem públicos insultos intencionais baseados na religião, bem como o envolvimento no incitamento verbal, escrito ou ilustrado ao ódio religioso.<sup>[3]</sup>

A educação disponibilizada pelas autoridades públicas deve prestar “o devido respeito à religião ou crença de uma pessoa” e a isenção do serviço militar é permitida para a objeção de consciência séria.<sup>[4]</sup> A lei permite que os funcionários sejam isentos de trabalhar em certos dias por razões religiosas, mas os empregadores podem recusar esta exceção aos funcionários conforme a natureza do trabalho, como por exemplo o trabalho no setor da saúde.<sup>[5]</sup>

Não há nenhum requisito legal para que os grupos religiosos se registrem junto do Governo, mas para receber o estatuto de isenção fiscal os grupos religiosos devem cumprir certos critérios. Para beneficiarem de isenções fiscais, as instituições devem ser “de natureza filosófica ou religiosa”, contribuir para o bem-estar geral da sociedade, ser sem fins lucrativos e não violentas.<sup>[6]</sup> O Governo requer que todos os imãs e outros líderes espirituais de países muçulmanos realizem um curso de integração de um ano antes de exercerem nos Países Baixos.<sup>[7]</sup>

[1] <https://www.government.nl/binaries/government/documents/regulations/2012/10/18/the-constitution-of-the-kingdom-of-the-netherlands-2008-the-constitution-of-the-kingdom-of-the-netherlands-2008.pdf>

[2] <https://www.government.nl/binaries/government/documents/regulations/2012/10/18/the-constitution-of-the-kingdom-of-the-netherlands-2008-the-constitution-of-the-kingdom-of-the-netherlands-2008.pdf>

[3] [http://www.coe.int/t/dghl/monitoring/ecri/legal\\_research/national\\_legal\\_measures/Netherlands/Netherlands\\_SR.pdf](http://www.coe.int/t/dghl/monitoring/ecri/legal_research/national_legal_measures/Netherlands/Netherlands_SR.pdf)

[4] <https://www.government.nl/binaries/government/documents/regulations/2012/10/18/the-constitution-of-the-kingdom-of-the-netherlands-2008-the-constitution-of-the-kingdom-of-the-netherlands-2008.pdf>

[5] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238416>

[6] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238416>

[7] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238416>

# INCIDENTES

Em relação aos relatos de atividade antissemita e anti-islâmica, deve referir-se que, como a etnia e a religião estão frequentemente interligadas, pode ser difícil determinar se um incidente é motivado por racismo ou intolerância religiosa.

## Judaísmo

Em abril de 2015, o *Centre for Information and Documentation on Israel* (CIDI) [Centro de Informação e Documentação sobre Israel], a principal organização de monitoria antissemita do país, relatou que tinha registrado 171 incidentes antissemitas em 2014, por comparação com 100 no ano anterior, o que representa um aumento de 71%. De acordo com o CIDI, metade destes incidentes ocorreram durante o conflito em Gaza no Verão de 2014 e “muitas das vítimas destes ataques foram os que apresentavam sinais visíveis da sua fé judaica ao usarem solidéus e outros símbolos.”<sup>[8]</sup>

Em duas manifestações políticas anti-Israel em Haia, alguns manifestantes transportaram bandeiras pretas que representavam o grupo autodenominado Estado Islâmico e gritaram declarações antissemitas em língua árabe, incluindo a frase “Morte aos Judeus.”<sup>[9]</sup> Outros manifestantes transportavam sinais que mostravam suásticas.<sup>[10]</sup>

O Governo reagiu a este aumento nos incidentes antissemitas durante o conflito em Gaza em 2014 através da divulgação de declarações públicas rejeitando “o antissemitismo e qualquer forma de discriminação”. E comprometeu-se a “tomar todas as medidas disponíveis para combater o antissemitismo e proteger as minorias”. O Governo processou casos que envolviam discursos de ódio e exortou as pessoas a relatarem casos de discriminação baseada na religião.<sup>[11]</sup>

Os ministros do Governo reuniram com a comunidade judaica para discutir medidas adicionais para combater o antissemitismo e para criar um “plano de segurança estrutural.”<sup>[12]</sup> Os Governos locais disponibilizaram recursos suplementares de segurança para proteger as instituições judaicas.<sup>[13]</sup>

Em janeiro de 2016, um porta-voz do CIDI relatou que em 2015 aproximadamente oitenta e cinco judeus emigraram dos Países Baixos para Israel, um aumento em

relação aos cerca de sessenta e um que tinham emigrado no ano anterior.<sup>[14]</sup>

Em 2014<sup>[15]</sup> e 2015 houve vários incidentes durante jogos de futebol que envolviam a equipe do Ajax de Amsterdã, cujos fãs assumiram uma “identidade judia” devido à presença histórica da comunidade judaica em Amsterdã.<sup>[16]</sup> Estes incidentes incluíram fãs de futebol cantando slogans antissemitas durante um jogo, por exemplo apelando que os judeus sejam queimados e enviados “para as câmaras de gás”. De acordo com relatos da comunicação social holandesa, os cantos duraram vários minutos e incluíam um refrão frequente: “Hamas, Hamas, Judeus para o gás”. A associação holandesa de futebol condenou estes incidentes, que foram investigados pela polícia.<sup>[17]</sup>

O antissemitismo é um problema recorrente em algumas escolas holandesas e especialmente entre alunos muçulmanos, segundo um relatório encomendado pelo Governo publicado em janeiro de 2016. A investigação para este relatório, intitulado “Two Worlds, Two Realities – How Do You Deal with It as a Teacher” [Dois Mundos, Duas Realidades – Como Lidar com Isto como Professor], ocorreu no Verão de 2015, antes dos ataques de Paris em novembro de 2015.<sup>[18]</sup> Neste relatório, o ministro da Educação holandês, Jet Bussemaker, escreveu que o documento “revela uma realidade que é inconveniente e por vezes dolorosa”, mas que mesmo assim deve ser confrontada e abordada “de acordo com os valores democráticos.”<sup>[19]</sup>

O CIDI expressou preocupação com o fato de quinze dos incidentes antissemitas de 2014 terem acontecido em escolas. Um estudante judeu “foi atacado com um transferidor, que lhe deixou uma ferida no estômago de mais de 20 cm. Houve também vários casos de vítimas que tiveram que mudar de escola ou de turma.”<sup>[20]</sup>

Em 2014, o CIDI relatou seis ataques físicos, inclusive com um rabino que quase foi atropelado por um carro e outro em que uma mulher foi agarrada com violência; três ameaças; dois incidentes de danos de bens; e vinte incidentes de danos a propriedades judaicas.<sup>[21]</sup> Outros incidentes antissemitas

[8] <http://europe.newsweek.com/securing-jewish-sites-will-not-solve-rising-anti-semitism-says-top-dutch-rabbi-322258?rm=eu>

[9] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238416>

[10] [http://www.telegraaf.nl/binnenland/22851471/\\_\\_\\_Tonen\\_nazivlag\\_schandalig\\_\\_\\_.html](http://www.telegraaf.nl/binnenland/22851471/___Tonen_nazivlag_schandalig___.html)

[11] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238416>

[12] <http://www.nltimes.nl/2014/06/20/jewish-communities-get-security-justice-dept/>

[13] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238416>

[14] <http://www.nltimes.nl/2016/01/08/more-jews-fled-netherlands-for-israel-amid-anti-semitism-rise/>

[15] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238416>

[16] <http://www.spiegel.de/international/europe/football-why-tottenham-and-ajax-fans-have-a-jewish-identity-a-926095.html>

[17] <http://www.independent.co.uk/news/world/europe/dutch-police-investigate-burn-the-jews-anti-semitic-chants-at-fc-utrecht-vs-ajax-football-match-10160426.html>

[18] <https://www.rijksoverheid.nl/documenten/rapporten/2016/02/01/twee-werelden-twee-werkelijkheden-een-verslag-over-gevoelige-maatschappelijke-kwesties-in-de-school>

[19] <http://neurope.eu/article/anti-semitism-a-recurrent-problem-in-netherlands-schools/>

[20] <http://www.nltimes.nl/2015/04/02/anti-semitism-on-the-rise-incidents-up-71-pct-group-claims/>

[21] <http://hatecrime.osce.org/netherlands>

incluiram um ataque à casa de um rabino em Amersfoort, um cocktail Molotov lançado a um apartamento que tinha uma bandeira israelita e um ataque a uma mulher judia em Amsterdã.<sup>[22]</sup> Em 2015, um casal idoso judeu foi violentamente atacado e roubado na sua casa enquanto lhes chamavam “porcos judeus”.<sup>[23]</sup> E, em 2016, a polícia investigou um ataque durante a queima de fogos de artifício da véspera de Ano Novo a uma família judaica e à sua casa em Amsterdã.<sup>[24]</sup>

## Islamismo

Em 2014, o Fórum Turco relatou à OSCE “um ataque físico contra uma mulher muçulmana durante o qual o seu véu islâmico foi rasgado; cinco incidentes de ameaças, um dos quais envolveu danos a uma residência privada; três ataques de incêndio intencional, inclusive a uma mesquita; duas tentativas de incêndio intencional em mesquitas; oito incidentes de pichações; quatro incidentes de danos a propriedades; e a profanação de uma mesquita envolvendo uma cabeça de porco.”<sup>[25]</sup>

Em 2015, depois do ataque ao jornal *Charlie Hebdo* em Paris, houve um aumento significativo das ameaças contra mesquitas holandesas, que resultou num encontro entre responsáveis governamentais e representantes da comunidade muçulmana. O Governo divulgou uma declaração que dizia o seguinte: “As expressões de islamofobia são inaceitáveis. A destruição de mesquitas não será tolerada. Os agressores terão que responder perante o sistema de justiça criminal e os tribunais.”<sup>[26]</sup>

De acordo com um investigador da Universidade de Amsterdã, os incidentes contra os muçulmanos não estão sendo suficientemente reportados. “Muitos líderes de mesquitas escolhem não tornar pública a violência contra o seu discurso (...) porque não querem exacerbar o assunto.” Desde 1 de março de 2016, já houve vinte ameaças contra mesquitas, por comparação com vinte e oito casos relatados no ano anterior.<sup>[27]</sup>

Em novembro de 2015, depois dos ataques de Paris, uma mesquita em Roosendaal foi alvo de uma tentativa de incêndio intencional quando se regou com gasolina a sala de orações.<sup>[28]</sup> No final de fevereiro de 2016, uma mesquita em Enschede foi atacada com um cocktail Molotov enquanto as

pessoas estavam lá dentro, no que o Ministério Público chamou de ato de terrorismo.<sup>[29]</sup> Embora o ministro dos Assuntos Sociais tenha reconhecido que as mesquitas estavam sendo alvo de ameaças diárias, disse também que não seriam implementadas medidas de segurança extra até se tornar necessário.<sup>[30]</sup>

A chegada de cerca de 59 mil refugiados em 2015, quase o dobro dos de 2014, resultou em várias manifestações violentas e em centros de requerentes de asilo se tornando alvo de ameaças. Como a polícia apenas começou a registrar a natureza antimuçulmana dos ataques e discriminações em 2015, não há números oficiais disponíveis para permitir a análise de qualquer aumento na agressão para com os muçulmanos.<sup>[31]</sup>

Em relação à questão do uso dos véus islâmicos nas escolas e locais de trabalho, os conselhos nacionais e municipais antidiscriminação decidiram sobre as queixas individuais. “As decisões consideraram em geral que qualquer restrição ao uso de véus deve ser limitada e baseada na segurança ou em outras razões cuidadosamente definidas pertencentes à natureza do trabalho. Na prática, os véus islâmicos são permitidos em quase todo o lado, incluindo nas escolas.”<sup>[32]</sup> Em 2015, o Governo holandês aprovou uma proibição parcial de “vestuário que cubra a face”, incluindo a *burca* e o *nicab* islâmicos, em “situações específicas onde é essencial que as pessoas sejam vistas”, como por exemplo nos transportes públicos, nas escolas, nos edifícios estatais e nas instituições de saúde.<sup>[33]</sup>

## Cristianismo

Durante o período em análise, tanto quanto a investigação permitiu estabelecer, não houve qualquer relato de incidente especificamente direcionados contra igrejas. No entanto, no final de fevereiro de 2016, os políticos holandeses concordaram em criar instalações habitacionais separadas para requerentes de asilo identificados como pessoas vulneráveis e que foram perseguidos por outros requerentes de asilo por diversas razões. Esta disposição inclui os requerentes de asilo cristãos.<sup>[34]</sup>

[22] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238416>

[23] <http://www.nltimes.nl/2015/09/07/elderly-couple-called-dirty-jews-in-violent-robbery/>

[24] <http://www.nltimes.nl/2016/01/05/fireworks-attack-on-jewish-family-included-anti-semitic-shouting-amsterdam-mayor-to-respond/>

[25] <http://hatecrime.osce.org/netherlands>

[26] <https://www.government.nl/latest/news/2015/01/09/press-statement-issued-following-the-meeting-with-muslim-organisations-on-9-january-2015>

[27] <http://www.nltimes.nl/2016/03/01/violence-against-muslims-mosques-largely-unreported/>

[28] <http://www.aljazeera.com/indepth/features/2016/03/netherlands-mosque-attacks-rising-islamophobia-160308101155120.html>

[29] <http://www.nltimes.nl/2016/03/03/mosque-molotov-cocktail-fire-an-act-of-terrorism-says-prosecutor/>

[30] <http://www.nltimes.nl/2016/03/11/no-extra-security-for-dutch-mosques>

[31] <http://www.aljazeera.com/indepth/features/2016/03/netherlands-mosque-attacks-rising-islamophobia-160308101155120.html>

[32] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238416>

[33] <http://www.theguardian.com/world/2015/may/22/netherlands-islamic-veil-niqab-ban-proposal-dutch-cabinet>

[34] <http://www.gospelherald.com/articles/62621/20160302/dutch-politicians-agree-on-separate-facilities-for-gay-and-christian-asylum-seekers.htm>

# PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

---

Embora pareça não ter havido um aumento significativo nas restrições governamentais à liberdade religiosa durante o período em análise, parece haver um maior risco de intolerância social para com as religiões majoritárias e minoritárias, algum do qual pode representar um retrocesso, em resposta ao terrorismo global ou aos conflitos geopolíticos atribuídos a grupos religiosos.